

Henrique Pereira, mineiro de Itanhandu, 82 anos, foi entrevistado pelo neto mais velho, Tiago, numa tarde em que a família estava reunida, na chácara, em São Lourenço/MG.

- Tiago: Vovô, o que o senhor mais gostava de fazer quando era jovem?
Henrique: Cavalgar. Na fazenda em que morávamos, havia alguns cavalos, entre os quais o Boaventura, um mangalarga marchador. O Boaventura era muito elegante... Acho até que sua avó aceitou se casar comigo por conta dele. Ela também tinha uma égua, a Celeste. Às vezes, a gente saía para cavalgar, mas não podíamos ir muito longe, porque o sogro era muito bravo! Ele punha as crianças pra nos vigiar...
- Tiago: As crianças de hoje mudaram em relação à criança que você foi?
Henrique: As crianças de hoje são mais espertas. No meu tempo, a gente aceitava tudo, obedecia ao pai, à mãe, sem reclamar. E a gente não tinha tanto luxo, nem fazia questão de roupa nova. As roupas dos mais velhos iam ficando para os mais novos... Era um orgulho para os mais novos nós vestirmos as roupas e usarmos os calçados dos irmãos mais velhos. Hoje não é mais assim: as crianças fazem questão de roupa nova, de tênis de marca.
- Tiago: O senhor fez algum curso superior? Qual foi sua profissão?
Henrique: Curso superior, não fiz, mas aprendi a tratar de animais com a lida na fazenda. De vez em quando, quando um animal adoecia ou quando alguma vaca ia parir, a gente chamava o veterinário – de tanto ver ele trabalhar, aprendi muita coisa.
- Tiago: Vovô, quais são suas maiores preocupações em relação ao futuro?
Henrique: Tenho preocupações pequenas e grandes... Me preocupo com o viaduto que inaugurou há pouco tempo: saiu no jornal que vai ser interditado, porque, pelo que estão dizendo, os engenheiros erraram nos cálculos, o viaduto está com rachaduras. Também me preocupo com o canteiro de rúcula de sua avó – ou melhor, me preocupo com sua avó... As galinhas escaparam do viveiro e fizeram um estrago na horta – quando sua avó vir... sei não!... ela vai ficar nervosa, daí a pressão pode subir... (risos)
- Tiago: O senhor tem algum conselho para dar a nós, seus netos?
Henrique: Tenho sim: bebam bastante água, estudem, guardem um dinheirinho para passear nas férias... e, quando for possível, comprem um cavalo!

(Por Gislaíne Buosi)